

## **PROJETO DE LEI Nº 15/10**

### **“Denomina ruas do loteamento ‘Dona Margarida’, conforme detalha”.**

A Câmara de Santa Bárbara d’Oeste decreta a seguinte Lei:

Art.1º - As ruas do loteamento “Dona Margarida”, passam a denominar-se:

- Rua 01 – “Rua Pedro Colombo”;
- Rua 02 – “Rua Maria Luiza Petrini Margato
- Rua 03 – “Rua Helena de Oliveira ‘Dona Leninha’ ”;
- Rua 04 – “Rua José Mathias Filho – ‘Lau Mathias’ ”;
- Rua 05 – “Rua Antonio Júlio - Toninho”;
- Rua 06 – “Rua Benedito Vitorino da Silva – ‘Vitú’”;
- Rua 07 – “Rua João Schiavinato”;
- Rua 08 – “Rua José Prando”;
- Rua 09 – “Rua da Negadinha da Usina”;
- Rua 10 – “Rua Jarbas Caetano de Castro”;
- Rua 11 – “Rua Nelson Sartori”;
- Rua 12 – “Rua Ataliba Penachione”;
- Rua 13 – “Rua José Olegário”;
- Rua 14 – “Rua Augusto Basso”;
- Rua 15 – “Rua Tarcilio Feliciano”;

**(Fls. 2/19 – Projeto de Lei nº 15/10)**

- Rua 16 – “Rua Antônio Argente”;
- Rua 17 – “Rua Quirino Caetano da Silva”.
- Rua 18 – “Rua Benedito José Euzébio”;
- Rua 19 – “Rua João Batista Machado”;
- Rua 20 – “Rua Rosa Bianchin Lavandoski”;
- Rua 21 – “Rua Joaquim Barbosa dos Santos–‘Joaquinlão’ ”;
- Rua 22 – “Rua Indalécio Alves”;
- Rua 23 – “Rua Oswaldo Ramos – ‘Serelepe’ ”;

Art.2º - A Prefeitura Municipal, no momento oportuno, afixará placas denominativas, para perfeita identificação do logradouro.

Art.4º - As despesas oriundas da execução desta Lei correrão por conta de verba própria do orçamento vigente, suplementada se necessário.

Art.5º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 26 de fevereiro de 2010.

**JOSÉ LUIS FORNASARI**  
**“Joi” Fornasari**  
- Vereador -

**(Fls. 3/19 – Projeto de Lei nº15/10)**

### **JUSTIFICATIVA**

Este projeto de lei tem por objetivo principal homenagear cidadãos que fizeram história em nossa cidade, antigos moradores da Usina Santa Bárbara e pessoas que tinham afinidades com a mesma, denominando as ruas do loteamento Dona Margarida, por ser um bairro próximo a sede da Usina Santa Bárbara.

Em contato com os membros da “Negadinha da Usina”, foi-nos passado uma relação de nomes para ser apreciado, além de outros moradores que mesmo não sendo membros da Usina muito fizeram por esta cidade, os quais tem seus históricos anexos a este Projeto de Lei.

Foi realizado um sorteio entre muitos nomes merecedores desta homenagem, sendo os nomes propostos os contemplados.

A Rua de número 9 foi denominada “Rua da Negadinha da Usina” para representar todos os antigos moradores e funcionários desta Usina.

Contamos com o apoio de todos os vereadores para a aprovação desta proposta, uma vez que devemos homenagear as pessoas que muito contribuíram pelo progresso de Santa Bárbara d’Oeste .

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 26 de fevereiro de 2010.

**JOSÉ LUIS FORNASARI**  
**“Joi” Fornasari**  
- Vereador -

**(Fls. 4/19 – Projeto de Lei nº15/10)**

### **Biografia de Pedro Colombi**

Pedro Colombi, filho imigrantes italianos, nasceu em 14 de outubro de 1912 na cidade de Espírito Santo do Pinhal Sul de Minas Gerais. Ainda criança seus pais vieram fixar residência na Fazenda São Pedro futura Usina Santa Bárbara, onde trabalhou por alguns anos na lavoura.

Seus trabalhos iniciaram aos 16 anos como jardineiro na Casa Nova, próxima a Casa Grande, do senhor Roberto Alves de Almeida, prestando seus serviços para senhora Carolina Alves de Almeida, onde mais tarde tornou-se zelador geral das dependências das casas e jardins, incluindo também a capela São Luiz.

Aposentou-se em 31/10/1977, portanto prestou seus serviços por quase 50 anos a família Alves de Almeida.

Era casado com Anna Gonzalez Colombi, com a qual teve cinco filhos, Maria Helena, Luiz Jurandir, José Roberto, Dirceu e Paulo César Colombi.

Faleceu em 19/08/2002 aos 90 anos de idade.

### **Biografia Sra Maria Luiza Petrini Margato**

Maria Luiza Petrini Margato, nasceu na cidade de Rio das Pedras, SP., no dia 11/02/1936, filha do agricultor e comerciante José Petrini e da dona de casa Amália Destro Petrini.

Foi na fazenda do Bom Jardim, município de Rio das Pedras que passou sua infância, no seio de um ambiente familiar tranquilo e acolhedor. Aí, cursou o grupo escolar.

Aos quinze anos, a família Petrini mudou-se para Santa Bárbara d'Oeste, vindo a residir na avenida Monte Castelo, onde passou sua juventude. Esta fase de sua vida foi marcada pelo trabalho como tecelã, filha exemplar e fervorosa filha de Maria.

Apesar de contar somente com a instrução primária, estudo que teve sua continuação interrompida pela necessidade de prestar auxílio à mãe nos afazeres domésticos, costuras e cuidados com irmãos menores, tinha grande paixão pela leitura.

Em 17 de dezembro de 1957, casou-se com o torneiro mecânico João Margato, nascido em Santa Bárbara d'Oeste, na Usina Santa Bárbara, filho de José Jorge Margato e Maria da Conceição Argente Margato, pais de família numerosa e muito conhecida na

Fazenda São Pedro. Desta união nasceram quatro filhos: Neide, Nilsa, Gilmar e Sérgio. Dona de casa dedicada ao lar, a educação e a exemplificação dos valores morais imperecíveis aos filhos, durante toda vida.

Sua atenção, seu cuidado e seus conselhos sábios, revelaram a pessoa prudente que, na hora certa, sabia advertir, ensinar, apaziguar e encaminhar para o bem, todos aqueles que tiveram a oportunidade de conviver com ela.

Tinha sempre uma palavra amiga, acolhedora, procurando continuamente o bem estar de todos, sempre convicta que somente através da paz de espírito e os ensinamentos sagrados obteria os melhores resultados. Tinha muita devoção, era serena e acolhedora.

No dia 23 de fevereiro de 2009, partiu para seu descanso eterno, deixando exemplo de trabalho e de honestidade. Esposa companheira, mãe extremosa, avó dedicadíssima, vizinha, tia, madrinha, pessoa que em vida tanto fez que deixou uma saudade imensa em todos que a conheceram. Colocou-se como uma jóia rara e soube construir uma vida digna de brilho.

### **Biografia da Sra Helena de Oliveira (Dona Leninha)**

Nome: Helena de Oliveira (Dona Leninha)

Natural: Monte Sião - MG

Nascimento: 12 de março de 1927

Pai: Benedito Antonio de Oliveira

Mãe: Ana Maria de Jesus

Esposo: Abílio de Godoy Bueno

Filhos: 12

Em 26 de maio de 1945 com 18 anos de idade casou-se com o Sr. Abílio de Godoy Bueno, na Igreja Matriz de Monte Sião – MG, vindo a residir em nossa cidade, mais precisamente na Fazenda Bom Retiro, onde ingressou como trabalhadora rural no plantio de corte de cana-de-açúcar. Começou a cuidar de crianças doentes, receitando chás produzidos a partir de ervas, como também a prática de benzimentos entre outras formas de cura.

Sempre disposta a fazer o bem a todas as pessoas que a procuravam, chegou a receber e atender em média 80 pessoas por dia procura de uma ajuda para aliviar as dores e angústias, sem nunca ter exigido nada em troca.

Sua missão de benzedeira se estendeu por 53 anos de sua vida durante esse tempo sua missão maior foi cuidar de crianças doentes.

Seu gesto de amor, humildade e respeito a todas as pessoas, seja para todos nós um referencial para que tenhamos também muito amor e respeito com os nossos semelhantes.

Faleceu em 10 de outubro de 1998 com 71 anos de idade tendo praticado muitas curas até poucos dias antes de sua morte sendo sua última cura a uma criança, quando então nos deixou.

Filhos: Benedito de Godoy Bueno, Antonio de Godoy Bueno, Lázaro de Godoy Bueno, Inês Godoy Bueno Lima, Terezinha Godoy Bueno Caetano, Maria Aparecida Godoy Bueno Assarin, Lurdes Bueno Tagliacollo, Geralda Godoy Bueno Prando, Rosa Aparecida Godoy Bueno Zúcollo, Elidia Godoy Bueno dos Santos, Helena Godoy Bueno Martins, Regina Célia Godoy Bueno Rabesco.

### **Biografia do Sr. José Mathias Filho (Lau Mathias)**

José Mathias Filho nasceu no dia 01 de maio de 1939, filho de José Mathias e Maria Francisca de Jesus Mathias.

Casado com Sra Ercínia Caetano Mathias, tendo 5 filhos: Ivania Francisca Mathias Vicente; Idevania Cristina Mathias da Silva; Ieda Simone Mathias; Igor Alexandre Caetano Mathias e Ivan Aparecido Pires.

Trabalhou na Usina Santa Bárbara e na Prefeitura Municipal nos departamentos de cultura, museu, biblioteca, além de emissoras de rádio da cidade, apresentando programas e shows sertanejos.

Faleceu em 11 de outubro de 2008.

### **Biografia do Sr. Antonio Júlio**

Nascido em 25 de março de 1925, na Colônia Dona Carolina. Filho de José Júlio e Rosa Argente Júlio.

Estudou na Escola José Gabriel de Oliveira, estudou também música com o Maestro Benedito Moraes, onde tocou na Banda Infantil da Usina Santa Bárbara e muitos bailes carnavalescos em salões da Usina e na cidade.

Aos 14 anos de idade iniciou seu 1º trabalho nas Indústrias da Usina Santa Bárbara como torneiro mecânico.

Casou-se com a Sra Vilma Cruz, desse matrimônio nasceram Elena e Elisete.

Faleceu aos 28 anos em 09 de setembro de 1953.

### **Biografia do Sr. Benedito Victorino da Silva (Vitú)**

Barbarensense de nascimento e coração, Victorino ou “Vitú”, como era conhecido, trabalhou na Usina Santa Bárbara desde 1914, como soldador, motorista e chefe da oficina elétrica.

Como soldador, sofreu um acidente em uma explosão ao soldador um tonel de álcool vazio. Ficou muito ferido e perdeu o olho esquerdo, o qual foi substituído por um olho de vidro.

Foi casado com Tereza Oliveira Campos e teve 6 filhos: Valdomiro Victorino, Isaura da Silva, Anida da Silva, Elena da Silva, Argemiro da Silva e Valter Victorino.

Figura conhecida e influente na cidade, foi uma pessoa participativa e ativa a festividades da Usina Santa Bárbara, na área de esportes e festas religiosas.

Responsável pela exibição de filmes e manutenção do cinema da Usina durante muitos anos.

Foi diretor do CAUSB e participante ativo na fundação do Esporte Clube Barbarense.

Nasceu em 23 de março de 1893 em Santa Bárbara d'Oeste e faleceu em 17 de julho de 1976 nesta cidade.

### **Biografia do Sr. João Schiavinato**

João Schiavinato nasceu no dia 29 de novembro de 1935 e faleceu em 24 de Janeiro de 2000 com 65 anos de idade.

Casado com Izolina Moreli Schiavinato tendo 4 filhos: Maria Claudete Schiavinato, Cilene de Fátima Schiavinato Grivol, Luís Eduardo Schiavinato e Deise Schiavinato Gonçalves.

Trabalhou na Usina até 1992. Foi transferido da Usina Costa Pinto em 1975 a convite do Dr. Pedro Vicente Ometto Maurano ao qual servia como motorista particular , no casarão, morando na época na colônia São Pedro. Mais tarde mudou-se com sua família na Colônia Dona Carolina.

Dedicado à religião, foi Ministro da Eucaristia, realizava celebrações na capela da Usina e ajudava a família na realização das famosas coroações de Nossa Senhora de Fátima, padroeira desta capela.

Em 1985, passou a ser motorista de ambulância no Ambulatório Médico onde hoje é sede da companhia HB. Lá, era muito requisitado nas viagens aos hospitais fora e dentro da cidade e por vários anos acompanhou pacientes nas viagens a Unicamp e outros locais onde era designado. Além de acompanhá-los, ainda os apoiava nas horas difíceis, sendo assim conhecido por todos. Era um funcionário muito prestativo, responsável e muito querido.

Faleceu em virtude de um Câncer.

### **Biografia do Sr. José Prando**

Nascido em 28 de maio de 1926, faleceu em 05 de abril de 2004. Natural de Presidente Tibiriçá-SP, bisneto de italianos e filho de Santo Prando e Antonia Peressim Prando. Veio com seus pais morar na colônia da Usina Santa Bárbara em 1944 onde ficou até 1970. Casou-se com Nazareth Amaral Prando, tiveram 03 filhos: Luis Renato, Ângela Maria e José Enrique. Na Usina Santa Bárbara trabalhou como turbineiro, carimbador, carpinteiro e almoxarife. Teve uma participação importante desenvolvendo a cultura na Usina.

Na década de 50 foi treinador e conselheiro das primeiras formações do time CAUSB (Clube Atlético Usina Santa Bárbara). Depois foi arbitro de futebol, apitando vários compeonatos internos da Usina Santa Bárbara.

Foi diretor presidente do GREDA (Grêmio Recreativo Educação, Diversão e Arte) e do Grêmio de Teatro Usina Santa Bárbara.

Ao mudar-se para a cidade, juntamente com o colega de Usina Sr. José Roque Bepim, colaborou com a solicitação de documentos importantes para a fundação da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais).

Também com outro amigo, que conheceu da cidade, Sr. Antonio Furlan, teve também participação como conselheiro na fundação da SODAVE (Sociedade Dançante dos Veteranos de Santa Bárbara d'Oeste).

Fica aqui nova homenagem a esse barbarense que veio humildemente caminhando e deixando uma mensagem de alegria e cultura para nossa terra açucareira de Santa Bárbara d'Oeste.

### **Biografia do Sr. Jarbas Caetano de Castro**

Nasceu em Santa Bárbara d'Oeste - SP na Fazenda São Pedro, terras da extinta Usina Santa Bárbara – Colônia São Pedro, 50 – aos 21 de janeiro de 1937. Era o terceiro filho do casal Joaquim Caetano de Castro (o popular Quinzote) e Angelina Colombi de Castro.

Fez seus primeiros estudos no então Grupo Escolar Coronel Luiz Alves, na própria Usina Santa Bárbara, cursando a seguir o SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, em Piracicaba, tornando-se Ajustador Mecânico.

Trabalhou por algum tempo nas Indústrias Romi e a seguir na própria Usina Santa Bárbara até seu casamento com a Sra Maria Estela Araújo a 21 de abril de 1960, com quem teve 3 filhos: Márcio José, Evandro Luís e Heraldo Francisco.

Após o casamento, vindo residir na cidade, passou a administrar e depois a ser o proprietário da Casa Araújo Materiais de Construção por quase 4 décadas.

Quando jovem foi jogador de futebol pelo CAUSB – Clube atlético Usina Santa Bárbara, tendo se destacado como “ponta-esquerda” como era chamado o jogador de camisa número 11.

Foi no ano de 1955 foi o artilheiro do Campeonato Varzeano quando recebeu o troféu de homenagem que sempre guardou com muito carinho e é preservado hoje pela esposa e filhos.

No ano de 2001 foi agraciado com o título “Jogador do Século” tendo sido escolhido entre outros conquistando o décimo lugar na classificação de sua geração de futebol, conforme pesquisa realizada junto aos esportistas barbarenenses.

Junto com outros parceiros, fundou a Associação dos Ex-Moradores da Usina Santa Bárbara, sendo seu primeiro presidente.

Contribuiu com a criação da “Festa da Negadinha da Usina”, tendo participado por vários anos da sua realização. Recebeu desta mesma Associação uma homenagem de



“Honra ao Mérito” pelo seu espírito solidário e amabilidade de seu gesto sempre cordial, por ocasião da Décima Festa da Negadinha a 24 de junho de 2007.

Gostava de coisas simples e autênticas, pessoa de espírito desprendido, praticava muito a caridade sempre procurando ajudar aos necessitados, contribuindo assim para minimizar o sofrimento de seu próximo.

Com uma religiosidade profunda e fé inabalável, trabalhou por duas décadas na Igreja Matriz Nossa Senhora Aparecida e Igreja Matriz de Santa Bárbara nos encontros de preparação de jovens casais para o matrimônio.

Possuidor de um semblante alegre foi um bom filho e irmão, um esposo companheiro e fiel, um pai, avô e sogro exemplar e carinhoso, um amigo generoso e leal, deixou para seus descendentes o exemplo de seriedade, honestidade e justiça, fidelidade, perseverança no trabalho e sobretudo amor a Deus e a Religião Católica.

Faleceu em 4 de setembro de 2009 deixando além da esposa e os três filhos já mencionados e os netos Luis Henrique Caetano de Castro e Felipe Caetano de Castro, e seus restos mortais jazem no Cemitério Campo da Ressurreição nesta cidade de Santa Bárbara d'Oeste.

### **Biografia do Sr. Nelson Sartori**

Naturalidade - Sítio Santo Antonio ( hoje Vila Sartori ) aos 25/5/1936 - SBO

Filiação - Augusto Sartori e Ângela Basso

Avós paternos : Sartori Pietro Antonio Giuseppe e Schincariol Alba

Avós maternos : Antonio Basso e Virgínia Trevisan

Casado c/ Nancy Taddei Sartori 1º/07/1939 - SBO

Filhos : Engº Nelson Sartori Jr. C/c Natália Ysis - 1 filha – Bruna

Cleber Edílson Sartori c/c Maria da Graça Moreira – 1 filho – Gabriel

Mtra. Alessandra Sartori Nogueira c/c Dr. Fábio Tebaldi Nogueira 1 filha – Lara

Residência - Rua Ezequiel Belton Pyles, 122 - Vila Mac-Knight

Escolaridade – Primário - GE José Gabriel de Oliveira (turma de 1947)

- Ginásial – três anos no Seminário Seráfico São Fidelis (OFM)

Em Piracicaba e término na E.Técnica. de Comércio D.Pedro II em Americana.

- Colegial - E.T. de Comércio D.Pedro. II Americana – Técnico

em Contabilidade. (turma de 1961)

- Universidade – Fundação São Joanense de Ensino ( Direito não concluído) S.João da Boa Vista. (1973)

- Outros - Chefia e Liderança (Dr. Mauro Viana)

- Inúmeros cursos na área Trabalhista e Recursos Humanos e de Vereança.

Atividades profissionais - 1948 – ajudante de funilaria (residencial).

- 1949/50 – ajudante de tecelagem.”Oriente”

- 1953/82 - Indústrias Romi S/A – área de recursos humanos ( Trabalhista).

- 1983/89 - Supermercados “Batajão”(Trabalhista)

- 1989/2005 – Fórum local – Oficial de Justiça (concursado)

- Em paralelo : 1962/75 - Escola Técnica de Comércio “Santa Bárbara”

- Professor sob licença da Diretoria do Ensino Médio de SP..
- Comendador e Inspetor Geral pela Ordem Maçônica e Cavaleiro do Templo de Jerusalém pelo Capítulo de YORK – Inglaterra.

Obs.: Essas comendas são concedidas “intra corpore”.

**ATIVIDADES PARLAMENTARES** – 1963 eleito Vereador pelo Partido Libertador e com a extinção dos partidos políticos pelo Revolução de 1964 filiei-me na ARENA tendo sido seu Secretário por vários anos.

Administração - Ângelo Giubbina - 1964/1969 .

Reeleito com a administração Bráulio Pio - 1969/1973 .

Retorno na primeira administração de José Maria de Araújo Jr 1982/1988.

Candidato a Vereador com José Benedito Claus (PSDB) e Roberto Mantovani Fº (PL/PR) não sendo eleito em 1989 e 2004 respectivamente.

Pelas constantes alterações do quadro geral partidário, passei pelo MDB, PMDB e PSDB e ainda PRP em apoio a candidatura de José Adilson Basso e nesse último como candidato a Deputado Federal, obtendo cerca de 4900 votos

**REINVIDICAÇÕES** - inúmeras, atendidas ou não : parte das atendidas :

- a) o núcleo habitacional “Siqueira Campos”
- b) com inúmeras viagens ao Governo do Estado e à FEPASA ( São Pulo Jundiá e Campinas) para a eliminação das enchentes na baixada da Vila Mac-Knight. Uma vez que o aterro da ferrovia não permitia grande vazão de águas das chuvas.
- c) A urbanização do Pátio da Estação com a colocação de enormes galerias de captação de todas as águas pluviais de descem da cidade e a passagem em nível com demanda à Vila Oliveira, 31 de Março e Zona Leste.
- d) A mobilização dos moradores das imediações da Estação (FEPASA) pela não construção de um viaduto ali projetado; era inviável técnica e financeiramente e se tornaria um “trombolho” visual, enviando moção ao Governador Franco Montoro que autorizou a transferência da verba para a duplicação da Av. Santa Bárbara então pedida pelo Prefeito Zé Maria.
- e) A passagem sob a SP 304 para facilitar aos moradores dos Jardins Paraíso, Santa Inês e região.
- f) A iluminação e arborização da Av. da Saudade.
- g) A arborização do Cemitério central.
- h) A troca de toda a rede de água e parte da rede de esgoto na Vila Mac-knight
- i) A retirada dos esgotos domésticos do Córrego Sampaio, Ferraz e Jd. Boa Esperança(Linópolis)..
- j) A arborização do “rapadão” do Jd. Pérola e construção de uma creche no bairro .
- k) Pedida a criação de “expansão industrial” um programa do Gov. do Estado, ao longo da nova SP 304 em nosso território.
- l) Isenção de impostos e taxas municipais aos aposentados e pensionistas.
- m) Moção ao Pres. Sarney a fim de que as aposentadorias fossem corrigidas pelo OTN e não pela média anual, bem como, a gratificação natalina (13º) fosse pago pelo valor de dezembro e não também pela média.

- n) Moção ao Min da Previdência no sentido de que as correções e pagamentos das aposentadorias fossem imediatas à sua publicação e não 60 dias depois como ocorria.
- o) Moção ao Min. da Desburocratização sobre um modelo simplificado da Guia de Recolhimento do INPS (foi implantada alguns meses depois) .
- p) Reforma e asfaltamento da ponte do Icarai ao 31 de Março.
- q) Colocação de bancos em torno de Velório Municipal
- r) Gestões junto ao Prefeito e BNH pela doação de terreno ao Centro Comunitário e Igreja e São Benedito, inclusive doando a imagem, hoje, por decisão da Cúria Diocesana, a Paróquia São Judas Apóstolo.
- s) Denominação do “Ulisses de Oliveira Valente” e do “Juvelina O. Rodrigues”

#### ATIVIDADES EXTRA-PARLAMENTARES

- A) A participação na adaptação dos Estatutos da APAE com base nos estatutos da APAE de Taubaté. com vistas na sua fundação.
- B) A participação na adaptação os Estatutos da Guarda Noturna com base nos estatutos da G de Piracicaba., tendo sido secretário da Diretoria por vários anos. Hoje a nossa valorosa Guarda Civil.
- C) Redação, aprovação e publicação dos Estatutos da Sociedade “Amigos do Jardim Pérola”
- D) Redação, aprovação e publicação dos Estatutos da Sociedade “Amigos do 31 de Março.”
- E) Participação na criação da horta comunitária do “31 De Março”.
- F) Participação da criação da SOS “Mei-Mei”
- G) Em 2004 enviei sugestão ao Presidente Lula no sentido de sejam extintos alguns documentos prevalecendo o nº do CPF para quem já o tem e os nascimentos teriam um número nacional, que seria usado na Cart. de Trabalho, CNH, Reservista, Passaporte, emitindo-se um DOCUMENTO ÚNICO, apondo-se lhe a foto e alguns outros dados interessantes ao completar 14 anos de idade,e renovando-se o Cadastro e foto a cada 10 anos. Extinguem-se o RG que é conseguido em qualquer esquina e o Título Eleitoral uma vez que o eleitor é Controlado por Cartório.
- H) Ex-diretor da Corp.Musical União Barbarense.
- I) Ex -Administrador Regional na Cidade Nova
- J) Fundador do “Circolo Italiano di Santa Bárbara D’Oeste” e é portador da Cidadania Italiana na Cidade de Conegliano, Província de Treviso.
- K) Co-fundador da ONG “Viva Melhor”.
- L) Ex-partícipe do CMDCA e do CMAS.
- M) Ex-partícipe da SAMCISB.
- N) Membro do Conselho do Patrimônio Histórico (2007/8 e 2009/10).
- O) Intensa atividade qdo da administração do Sr. Ângelo Giubbina para o asfaltamento da Via Romi, pela doação da faixa lindeira uma vez que o Estado não iria desapropriá-la e alguns proprietários não queriam fazer a doação.

P) No último ano da administração do Sr. Bráulio Pio, por sua solicitação, o Governado Laudo Natel criou no “Inocência Maia” uma classe para os alunos “especiais”, isto é, aqueles que não acompanhavam o programa pedagógico normal, desde que o Prefeito construísse a sala de aula durante as férias de julho. Iniciada a construção, o prefeito pede à Câmara Municipal a transposição orçamentária da verba para a obra. A oposição, entendendo irregular, denunciou a construção no 5º GCAM, o quartel militar de Campinas, sob comando do Cel. Argos. As denúncias eram feitas aos militares e não na Justiça. Os vereadores da situação foram chamados ao quartel para levarem um tremenda “bronca” e da perda do mandado se aprovassem a verba.

Todos foram dando suas explicações e na minha vez de falar disse” Sr. Coronel, nessa sala de aulas serão acomodadas crianças que estão tendo aulas de reforço num corredor de banheiro e se elas valem e meu mandado o sr. Pode me cassar, mas votarei favor delas e do prefeito”.

O Cel. E outro militar que o acompanhava saíram da sala e voltaram cerca de meia hora depois e disseram ao presidente da Câmara ali presente “não é bem essa a história que o sr veio nos contar, eles estão dispensados”.

Combinamos o não comparecimento à sessão, pois, naquele tempo o prazo de aprovação de projetos poderia ocorrer pelo conhecido “decorso de prazo”. À meia noite daquele dia a sessão foi encerrada com a aprovação da verba, sob brados dos vereadores da oposição.

### **Biografia do Sr. Ataliba Penachione**

Nascido em 22 de março de 1927 em Carioba. Em 1955 mudou-se para Santa Bárbara d'Oeste, ocasião em que jogou futebol no União Agrícola Barbarense na posição de zagueiro.

Na temporada de 1962 foi técnico do clube Atlético da Usina Santa Bárbara(C.A.U.S.B.), e levou o tricolor usineiro à conquista da terceira divisão do acesso do campeonato paulista. De 1968 à 1987 juntamente com seu irmão Geraldo, dirigiram nesta cidade à Indústria e Comércio de Tecidos Penachione Ltda. Faleceu em 24 de fevereiro de 1992.

### **Biografia do Sr. José Olegário**

Nascido a 23 de dezembro de 1903, as zero horas, no bairro Munjulo Velho, neste município de Santa Bárbara d'Oeste. Filho de Joaquim Pedro de Aguiar e Maria Emília de Jesus. Avós paternos: Pedro Baptista de Lima e Benedicta de Lima. Avós maternos: Benedicto Correa Gomes e Joanna Meliciana de Jesus.

Em 1914 entrou na escola para meninos José Gabriel de Oliveira, em 1915 fez parte do coral da escola que recebeu o Governador da Província, para as festividades da chegada da energia elétrica no município.

Trabalhou como fornecedor de cana para as Usinas da cidade até sua aposentadoria.

Casou em 10 de janeiro de 1925 com a Sra Thereza de Lima com quem teve dois filhos Virgínio Caetano Olegário e Olinda Olegário Pollesi.

Viúvo, contraiu o segundo casamento com a Sra Adelina Simões de Souza em 03 de julho de 1937, com quem teve quatro filhos: Joel Olegário, Israel Olegário, Ismael Olegário e Ruth Olegário.

Foi membro atuante na Igreja Batista Memorial de Santa Bárbara, cantava no coral da Igreja Batista, seu falecimento ocorreu em 12 de outubro de 2001, com 97 anos de idade.

### **Biografia do Sr. Augusto Basso**

Augusto Basso (1932-1999), industrial, nasceu em Santa Gertrudes, SP, filho de Antonio Basso e Ângela Martinatto Basso. Veio para a cidade de Americana aos 12 anos e começou a trabalhar em Santa Bárbara d'Oeste em 1955 como contra-mestre. Casou-se em 1959, com a Sra Lazara de Lucca Basso e teve três filhos: Carlos Augusto, Carla Renata e Carmem Sílvia.

Em 1960 montou uma indústria de camas.

Foi membro do Grêmio Dramático, Lions Clube, Asilo São Vicente e Clube de Cavaleiros. Foi Patrono de turma da Escola Profa Juvelina Rodrigues e colaborador da Polícia Civil.

Fez parte do corpo de jurados desta Comarca e foi mesário da Justiça Eleitoral. Escolheu Santa Bárbara d'Oeste para viver e teve muitos amigos, entre eles as crianças tinham prioridade.

### **Biografia do Sr. Tarcílio Feliciano**

Nome: Tarcilio Feliciano

Local de Nascimento: Iracemápolis /SP

Data de Nascimento: 25/09/1927

Data de Falecimento: 25/07/1996

Filiação: Marcolino Feliciano e Angelina Soares

Casado com: Belmira Rosato Feliciano

Data de Casamento: 16/01/1954

Filhos: Antonio Cesar Feliciano (54 anos)

Reinaldo Feliciano (49 anos)

Alexandre Feliciano (31 anos)

Morou na Usina Santa Bárbara de Agosto de 1954 até Agosto de 1982, porém continuou trabalhando na Usina até Janeiro de 1998.

Nesses 34 anos de trabalho na Usina, trabalhou em diversas áreas, iniciou as atividades na cocheira de cavalos, durante esses 15 anos de trabalho na cocheira se tornou um excelente ferrador, chegando a ferrar cavalos para as corridas no Jockey Club de São Paulo, depois disso com a venda da Usina para o Ometto e o fim das cocheiras, foi trabalhar no arado da terra e no corte da cana, tempos depois foi transferido para trabalho na Caldeira da Usina e algumas safras de cana depois chegou a oficina de manutenção da Usina, onde trabalhava com a manutenção de tratores e tudo o que fosse preciso dentro da Usina e depois de mais de 10 anos na oficina se aposentou.

### **Biografia do Sr. Antonio Argente**

Nasceu no dia 07 de outubro de 1926, na Usina Santa Bárbara onde residiu por 52 anos.

Era filho do imigrante italiano José Argente (que sempre trabalhou na Usina) e Maria Paes Argente. Família composta de 7 irmãos, todos residentes na Usina.

Começou a trabalhar aos 12 anos na pesagem da cana. Foi transferido para o Escritório Contábil da Usina, permanecendo no setor de contas a pagar até a sua aposentadoria.

Casou-se com Irene Soares Argente no dia 27 de dezembro de 1947. Teve uma filha e um casal de netos.

Dedicou-se ao futebol, sendo diretor do CAUSB por muitos anos. Atuou junto a cooperativa de consumo dos trabalhadores da Usina.

Faleceu no dia 11 de agosto de 2001.

### **Biografia do Sr. Quirino Caetano da Silva**

Filho de Joaquim Caetano da Silva e Antonia Paulina, nasceu em Cosmópolis (SP) em 22 de agosto de 1922. Casou-se com a Sra Luzia Soares Caetano da Silva e teve 8 filhos. De família simples e que ganhou tradição em nossa cidade, Quirino Caetano da Silva trabalhou como servente da Usina Santa Bárbara no período de 1941 a 1970, onde também residia.

Mudou-se para a cidade, passando a viver com a família no Jardim paulista, na esquina das Avenidas Cristóvão Colombo com Cillos.

Faleceu em 23 de dezembro de 1989.

### **Biografia do Sr. João Batista Machado**

Nascido em 19 de fevereiro de 1898, na cidade de Monte Mor. Filho de Joaquim Machado do Amaral e Theresa Maria de Jesus.

Casado com a Sra Marina de Paula Rodrigues, teve 04 filhos: João Batista Machado, Maria Aparecida Machado Lavandoski, Joaquim Machado e Benedito Batista Machado.

Com 27 anos, no ano de 1925, foi admitido como administrador na Usina Santa Bárbara, trabalhando até o ano de 1948.

No ano de 1947 foi proclamado Vereador na vizinha cidade de Piracicaba, com 88 votos, num total de 1848 votos válidos, tendo ficado em 1º lugar dentre os eleitos da sua legenda partidária (PSD-PSN-PR).

Faleceu no ano de 1973 com 75 anos.

### **Biografia do Sra. Rosa Bianchin Lavandoschi**

Nasceu em 30 de setembro de 1916, em Rio das Pedras. Faleceu em agosto de 2007. Foi casada com Aparecido Lavandoschi, onde teve 04 filhos: Maria Dylceia, Armando, Antonio Carlos e Edson.

Muito nova mudou-se com a família para a Fazenda Jamaica, de propriedade da Usina Santa Bárbara, para trabalhar no cultivo de cana-de-açúcar, como empreiteiros.

Aos vinte anos casou-se e mudou-se para a Fazenda São Pedro (Usina Santa Bárbara), onde seu esposo residia.

Por muitos anos exerceu a função de costureira confeccionando calças para homem. As pessoas levavam o tecido e uma calça para a medida, sendo que até Dona Ernestina chegou a levar calça do Dr. Roberto, um dos proprietários da Fazenda para ela costurar.

Depois de adquirir a pensão que fornecia refeições para os contratados para a safra, e na parada fornecia refeição para os funcionários da firma que vinham fazer a manutenção.

Era uma pessoa calma, educada e fina no trato com as pessoas. Não faz parte da “Negadinha da Usina” quem não a conheceu.

### **Biografia do Sr. Joaquim Barbosa dos Santos**

Joaquim Barbosa dos Santos nascido em 28 de abril de 1917 na cidade de Piracicaba, filho de Julio Cesário Barbosa e Maria Ciqueira Osório dos Santos e casado com Alice Correia dos Santos com quem teve 6 filhos: Tereza, José, Vicentina, Sueli, Nazareno e Messias.

Joaquinão como era conhecido veio para Santa Bárbara d’Oeste em 1940 residindo inicialmente na Av. Monte Castelo em frente ao armazém Zé Nazatto. Ficou conhecido nas touradas, montarias, caçadas e pescarias. Mudou-se para a Fazenda São Pedro – Usina Santa Bárbara trabalhando no armazém de açúcar onde chefiava juntamente com o saudoso Chico Camargo. Era muito divertido, amigo, e todos gostavam de ouvir suas histórias. Simples e cativo conquistou muitas amizades e até hoje contam suas histórias e contos.

Joaquinão morreu no dia 25 de maio de 1978 na Usina Santa Bárbara.

### **Biografia do Sr. Indalécio Alves**

Nasceu em Capivari em 16 de agosto de 1935, filho de Francisco Alves (falecido há 10 anos) e da Sra Olga Rocco Alves (falecida há 5 meses)

Mudou-se para a cidade de Santa Bárbara d'Oeste, no ano de 1949, onde reside até hoje na Rua Profeta Ezequiel, nº 370, no Bairro Laudisse.

Casou-se com Aparecida de Souza e teve 2 filhas: Zilda de Mello Alves e Divina de Godoy Alves (já falecida).

Trabalhou na Usina Santa Bárbara como cortador de cana e morou na colônia no ano de 1955, trabalhou também na fábrica Cerejinha Refrigerante e Fábrica Serrane.

Foi jardineiro na residência de Dona Carolina Alves, esposa do Coronel Luiz Alves.

Fez parte do desenvolvimento da cidade de Santa Bárbara d'Oeste, principalmente na história da Usina Santa Bárbara.

### **Biografia do Sr. Oswaldo Ramos (Serelepe)**

Nascido na cidade de Piracicaba em 22 de agosto e 1939 – 70 anos de idade, é o caçula de uma família de 6 filhos do Sr. Francisco com Dona Olívia, ambos infelizmente já falecido.

Estudou no Grupo Escolar Moraes Barros – Piracicaba.

Viveu sua infância na cidade de Piracicaba, mais precisamente, no bairro da Vila Bach, ao lado do Estádio do XV, o saudoso Roberto Gomes Pedroso, o inesquecível e famoso Panela de pressão. Desde menino, já jogava bola pelos campinhos da cidade, entre eles, o famoso campo penso. Nessa época, jogava ao lado de amigos ilustres como, Wilson Bauru que jogou com Têlé Santana no inesquecível Fluminense de 1960.

Começou jogando futebol aos 8 anos de idade no infantil do Vasco da Gama, na Vila Bach em Piracicaba. Em seguida, jogou no amador do Estrela d'Alva e no time do Vila Bóes Futebol Clube, ambos da vizinha e querida Piracicaba. Aos 16 anos jogou no amador da equipe da Usina da também vizinha cidade de Iracemapolis. Com 19 anos foi campeão amador jogando pelo Palmeirinha de Piracicaba ao lado de Coutinho que mais tarde brilharia ao lado de Péle, isso no ano de 1956. O treinador dessa equipe era Pedro Salum. Em 1961 foi transferido para o glorioso e inesquecível CAUSB (Clube Atlético Usina Santa Bárbara), de tantas e tantas glórias. No CAUSB, sagrou-se campeão da 3ª divisão de profissionais no ano de 1962. Jogou no CAUSB de 1961 até o ano de 1964 e acabou adotando Santa Bárbara d'Oeste como sua cidade onde vive até os dias de hoje.

Chegou em Santa Bárbara d'Oeste no ano de 1961, para trabalhar na Usina Santa Bárbara onde conheceu Dona Cleusa, com quem está casado há 44 anos.

Pai de 4 (quatro) filhos: Anilson, Benedito, Anderson e Alex.



É avô de um time completo de netos: Jhonatas, Mayara, Willian, Alef, Lucas, Vinícius, Jéssica, Alex, Matheus, Tainára, Alicia, Felipe e Vitória.

Mora atualmente nos altos do bairro do Conjunto dos Trabalhadores, na Rua Ângelo Giovane Breda, número 391.

Aqui constituiu família e fez um grande número de amigos, deixando muitas saudades dos amantes do futebol barbarenses, especialmente daqueles que atuavam na Usina, fazendo parte de um dos maiores times que esta cidade viu jogar, o inesquecível CLUBE ATLÉTICO USINA SANTA BÁRBARA.

### **Benedito José Euzébio - currículo**

**Data de nascimento:** 27 de janeiro de 1912

**Naturalidade:** Piracicaba

**Nacionalidade:** Brasileira

**Casou-se com:** Lázara Valêncio Euzébio

**Nº de filhos:** 08 (4 Masculino e 4 Feminino)

**Residia a:** Rua Olavo Faggin Nº 98

**Cidade :** Santa Bárbara d' Oeste SP

OUTUBRO de 1940 - De Piracicaba , veio em busca de emprego, para sobrevivência própria e de seus familiares.

-Desde logo, ingressou no quadro de empregos da Usina Santa Barbara (USB) , participando do trabalho do setor de lavoura.

-Trabalhou nas mais diversas divisões, nos anos seguintes.

-Foi designado para marceneiro (serralheria), cargo que lhe proporcionou a aposentadoria em 1971.

### **Nos Esportes**

-Nos anos de 1940, era atuante como amador , no clube atlético da Usina Santa Bárbara.

-Foi campeão na sua serie em 1942.

### **Na Religião**

- 1942-Procurado pela professora encarregada do ensino Religioso da comunidade usineira, foi solicitado a participar de uma campanha junto aos jovens, com o objetivo de fundar a Congregação Mariana.

- 1944-Com grande afluência, conseguindo 42 membros , e com isso é fundada a Congregação Mariana Nossa Senhora do Sagrado Coração. Um trabalho do tenaz e evangélico do biografado.

-Foi durante 24 longos e consecutivos anos o presidente da Diretoria dessa Congregação Mariana.

- 1952-Já conhecedor de nossa comunidade e de sua realidade social , e em contato

com colegas da congregação Mariana , sentiu a necessidade de auxiliar as famílias carentes em muitos pontos de visita.. E para tal contou com a colaboração dos congregados.

- 1953-A ideia acima, ou seja de fundar uma conferencia Vicentina , nos meios Marianos, com alguma relutância, mas não tao difícil , graças a convicção do cidadão ora focalizado, já então membro vicentino em Santa Bárbara e pelo espírito cristão dos membros da Congregação Mariana da usina.
- Coube a honra e o favor de Deus ao senhor Benedito José Euzébio, a oportunidade de se constituir seu primeiro / presidente.

### **Atividades Sociais**

- 1962- Para construção do Hospital Santa Barbara, atendendo solicitação de pessoas encarregadas, promove modesta campanha de sócios na Usina Santa Bárbara, e se responsabiliza pela arrecadação social durante todo o seu período de vigência.

-OBRA ASSISTENCIAL DA PAROQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA.

O carmelita frei Tadeu de Passos Camargo, coadjuntor da Paroquia N.S. Aparecida, resolveu funda-la.

O frei Tadeu houve por bem aclamar o biografo, como secretario de renda de obra, como também, incumbindo-o a adaptação do Estatuto da obra, hoje SERVIÇO PAROQUIAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

-A primeira ata lavrada pelo Sr. José Benedito Euzébio data de 27 de fevereiro de 1963.

- 1966-Albergue Noturno:

-O “Cáritas” , que continha certo vínculo com as dioceses , promoveu um curso com a seguinte denominação- “Orientação e Promoção de Obra Social”.Um comparecimento de cada representante de cada Obra foi obrigatório, sobre pena de não mais receber subsídios em gênero. O Biografado la esteve em nome do Asilo São Vicente (Associação Barbarense das Damas de Caridade).

-Dentro dos objetivos do curso , incluíam-se de que , o participante tinha de responsabilidade estudar sua obra de representação e identificação de suas necessidades , e propor soluções .foi então , que analisando nossas condições de assistência que verificou que nós em Santa Barbara precisávamos de um albergue Noturno, e também de enfermeiro para cuidar da secção masculina do Asilo.

-Na ocasião, participando de uma reunião com a Sra. Maria Angélica Tremacoldi e também com todas as damas de caridade, se houve por bem solucionar o problema do enfermeiro e o do Albergue Noturno ficou na dependência de novos estudos.

- 1971-Eleito para o cargo de presidente do Conselho Particular da Sociedade São Vicente de Paulo, nesta localidade,desde logo, pensou na criação de uma Obra Unida , e , através dela, o desejado Albergue Noturno.

-A proposta para criação do Albergue Noturno , foi aprovada em reunião de Conselho Particular, e houve grande apoio de parte das autoridade :Dr. Dorival de Freitas, Delegado da Policia do município; vereadores e do Sr. Bráulio Pio, Prefeito Municipal.

-Houve um convenio com a prefeitura, a qual se responsabilizou por 50% da Obra, para construção do prédio e uma subvenção para manutenção.

Os Vicentinos para cobrir a metade das despesas da construção do prédio, lançaria muito bem sucedida “Campanha da Caravana do Amor”.

- 1973-Por volta desse ano, foi construído e fundado o albergue noturno “Conjunto Vicentino Frederico Ozanam”.

Hoje a instituição atende em média, dentro de 6 pessoas diárias.

### **OUTRAS ATIVIDADES SOCIAIS**

- 1979 dessa parte até a presente data, como sempre fez, participa de reuniões as mais diversas, trocando experiencias, objetivando verdadeiramente o melhor atendimento do ser humano, e daqueles carentes da nossa comunidade.

-Atualmente coordena 18 comunidades da Paroquia Nossa Senhora Aparecida, sendo líder coordenador do movimento congominado “Capelinhas”, e por ele, Nossa Senhora Aparecida visita os lares, como também auscultar das necessidades materiais da própria família.

-Ainda hoje faz parte da Congregação Mariana N.S. Aparecida.

-Faz parte ativa em diversos movimentos e é responsável do movimento “Renovação Espiritual” neta cidade . Integra a equipe de serviços desse movimento e pertencente à Diocese.

### **CULTURA**

- 1956-Frequentou a Escola SESI, na qual teve oportunidade de conhecer uma plaide de jovens , que com ele, era amante da arte.

-Estabeleceu-se um plano e não foi difícil fundar um Grêmio Teatral, que, em homenagem a nossa professora recebeu o nome de “Grêmio Santa Inês”. Teve efêmera duração.

-Porém, em seguida o grupo ganhou experiências suficientes para fundar outro com o nome de “Grêmio Religioso de Educação, Diversão, Diversão e arte” - (Greda)

-com o comparecimento de pessoas da cidade, de jornalistas e o Deputado José Salvador Julianelli, que inclusive presenteou a nove entidade com livros e uma bandeira do Brasil, fundou-se o “Greda”.

O senhor José Benedito Euzébio, criou o Hino de Exaltação à Instituição .

-Teve magnifica participação cultural o biografado, que é um auto-didata, esforçado e devotado, que produziu verdadeiros ensaios e peças, expressando todo o seu sentimento religioso social.

A principal peça foi a intitulada “O Grande Milagre”.

- 1972/74- Membro do conselho Deliberativo do S.O.S. , participou de diversos congressos neste e em outros Estados.

Ali redigiu letra referente ao Hino do S.O.S que por solicitação da Sra Geralda Pizzani, com arranjo de um músico local , foi executado pela Banda de Santa Bárbara, sob a

regência do Sr. Francisco Domingues.

### **Política**

- 1946-A convite ingressou no campo Político, atuando junto ao Diretório de representação popular, na época, embora com pouco conhecimento procurou contribuir no que estava ao seu alcance.  
-Tal experiência deu ao biografado condições para melhor e com mais eficiência atuar nos mais variados setores sócias.
- 1964- Por indicação da Esfera Federal, foi nomeado e exerceu a função de Interventor do Sindicato do Açúcar e álcool de Santa Bárbara d' Oeste.
- Atuou no Clube União Agrícola Barbarense , no setor de Finanças, como cobrador, até 1993. Depois adoeceu e veio a falecer em março de 2004.